

ABIROCHAS

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais

Informe 13/2008



PRESENÇA BRASILEIRA EM CARRARA 2008

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS
Avenida Paulista, 1313 – 8º andar – sala 802 – Bela Vista – São Paulo – SP
Cep 01311-200 – Fone (11) 3253-9250 – Fax (11) 3253-9458
abirochas@abirochas.com.br - www.abirochas.com.br

PRESENÇA BRASILEIRA EM CARRARA 2008¹

A 29ª edição da Carraramarmotec, realizada no período de 29 de maio a 01 de junho de 2008, em Carrara – Itália, abrigou uma das mais representativas participações brasileiras em eventos internacionais do setor de rochas ornamentais. Tal participação foi organizada pela ABIROCHAS e incluiu a montagem do Pavilhão Brasil, a realização do II CIRO – Congresso Internacional de Rochas Ornamentais, e o desenvolvimento de uma missão institucional brasileira no evento. O conjunto de atividades programadas motivou a presença de mais de 50 brasileiros entre empresários, pesquisadores, dirigentes de entidades e autoridades governamentais.

O Pavilhão Brasil



Através da mensagem “Brasil, um país pleno de oportunidades”, o Pavilhão Brasil foi ornado com mapas, figuras e textos alusivos à geodiversidade brasileira, destacando-se as rochas ornamentais. Os conceitos e o conteúdo dessa mensagem foram formulados e materializados em painéis pela DIMARK – Divisão de Marketing da CPRM (Serviço Geológico do Brasil), e apresentados nas línguas inglesa e italiana.

Um dos principais apelos do Pavilhão Brasil foi a exibição de 120 amostras de rochas brasileiras, em placas de 60 x 60 x 2 cm, que serão incorporadas à exposição permanente de amostras (Marmoteca) do Centro de Eventos de Carrara. Essas amostras complementam e atualizam comercialmente a coleção com cerca de 40 amostras já existentes no espaço da Marmoteca.

Outro destaque do Pavilhão foi a apresentação contínua de um vídeo institucional denominado “A Força e o Potencial do Setor Mineral Brasileiro”, com locução em italiano e concepção da CPRM/DIMARK. Também na forma de vídeos, alguns estados brasileiros divulgaram suas atividades no setor de rochas ornamentais, como Espírito Santo e Piauí.

Visando atendimento da questão relativa às ardósias de Minas Gerais na marca CE, a AMAR-MG – Associação dos Mineradores e Beneficiadores de Ardósia de Minas Gerais, participou formalmente do Pavilhão Brasil. Foram elaborados 400 conjuntos de suportes

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 26 de junho de 2008, Belo Horizonte – MG.

para copo, em ardósia preta, distribuídos para os visitantes também com o objetivo de divulgar a qualidade da rocha brasileira. Esse brinde foi patrocinado pela MICAPEL e CPRM/DIMARK.

Pins com as bandeiras do Brasil e Itália foram confeccionados pela ABIROCHAS e pela CPRM/DIMARK, para distribuição aos visitantes. A ABIROCHAS também confeccionou um catálogo com dados das empresas e entidades participantes do Pavilhão Brasil, incluindo informações recentes sobre o Brasil e o setor brasileiro de rochas ornamentais. Algumas das entidades participantes do Pavilhão, a exemplo da AMAR-MG, CETEM, DRM-RJ, CBPM, IDEPI, elaboraram e distribuíram folders promocionais específicos.

Como de praxe em eventos internacionais, o Pavilhão Brasil serviu de palco para reuniões e contatos científicos e institucionais, além da natural agenda de negócios promovida pelas empresas expositoras. A concepção do Pavilhão Brasil foi inspirada no modelo da participação brasileira no PDAC – convenção anual da Prospectors and Developers Association of Canadá, que constitui uma das mais tradicionais e maiores feiras mundiais de oportunidades de negócios minero-industriais. A idéia foi a de um “PDAC” em Carrara, especificamente voltado para o setor de rochas ornamentais, que além da venda de rochas e seus produtos, também apresentasse as condições brasileiras para investimentos em projetos de lavra e beneficiamento, bem como oportunidades específicas para empreendimentos minero-industriais.

A exemplo do que a cidade de Toronto representa como ponto de referência para negócios com commodities minerais, considerou-se que Carrara, pelo seu histórico e perfil de atividades, pudesse constituir a mesma referência para rochas ornamentais. A partir de 2008 a Feira de Carrara passa a ser bianual, tendo-se sugerido que o “PDAC Carrara” alternasse com a Feira e fosse cronologicamente casado com a Stone+tech de Nuremberg.

Destaca-se que a montagem do Pavilhão Brasil teve apoio financeiro da SGM – Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, do DNPM – Departamento Nacional da Produção Mineral e da CPRM – Cia. de Pesquisa de Recursos Minerais, ligados ao MME – Ministério de Minas e Energia. Os dois grandes mapas expostos no Pavilhão – Mapa Geológico do Brasil e Mapa da Geodiversidade do Brasil, ambos na escala 1:2.500.000, foram doados para a Universidade de Siena, na pessoa do Prof. Dr. Luigi Carmignani, diretor do CGT – GeoTechnologies Centre.

O II CIRO



O Congresso Internacional de Rochas Ornamentais – II CIRO 2008, ou como em inglês designado ICDS – International Congress on Dimension Stones, foi realizado no período de 29 a 31 de maio, no próprio centro de convenções da Carraramarmotec. Sua organização e realização estiveram a cargo da IMM Carrara – Internazionale Marmi e Macchine Carrara S.p.a., e da ABIROCHAS, com apoio do CETEM – Centro de Tecnologia Mineral, ligado ao MCT – Ministério de Ciência e Tecnologia, e do IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo. Pelo CETEM participaram o Dr. Carlos César Peiter e a Dra. Núria Fernandes Castro, e pelo IPT participou a Dra. Maria Heloisa Barros de Oliveira Frascá, que integraram o Comitê Científico do II CIRO e aos quais a ABIROCHAS expressa sinceros agradecimentos.

O II CIRO teve como mensagem o tema “Desafios para o Século XXI”, abrangendo uma abordagem variada que incluiu geologia, prospecção, planejamento e controle de lavra, recuperação de áreas mineradas, novas tecnologias e processos de beneficiamento, caracterização e normatização tecnológica de rochas, desenvolvimento sustentável da atividade produtiva, meio ambiente, manejo/aproveitamento de rejeitos, processos de alteração/deterioração de revestimentos, técnicas de instalação, evolução dos mercados, aspectos econômicos setoriais, novas tendências e novos materiais.

O evento recebeu mais de 130 inscrições individuais, de pesquisadores da Itália (15 instituições), Brasil (13 instituições), Portugal (4 instituições), Turquia e Finlândia (duas instituições cada), Bélgica, Bósnia, Noruega, Rússia, Eslováquia, Espanha e Suécia (uma instituição cada), abrangendo 114 artigos técnicos. Desse total de artigos, foram aprovados e publicados 52 trabalhos, dos quais 17 referentes a “posters”. Além dos integrantes brasileiros do comitê científico, o evento reuniu outros 15 pesquisadores brasileiros de instituições acadêmicas.

A programação do II CIRO também incluiu a sessão painel “Sustainable Development Principles Applied to Dimension Stones – Do we need them?”, além de visitas às pedreiras de mármore e museus de Carrara. Mais importante, o II CIRO proporcionou contatos entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, sobretudo europeus, que poderão desdobrar-se em acordos de cooperação e parcerias técnico-científicas.

A propósito do II CIRO, refere-se o apoio financeiro fornecido pelo IBRAM – Instituto Brasileiro de Mineração, para a sua realização. Apresenta-se em anexo os comentários do Dr. Carlos César Peiter, do CETEM, a respeito da organização e realização do II CIRO.

A Missão Institucional



Esta iniciativa mobilizou quadros políticos e institucionais, além de empresários, dos estados da Bahia, Goiás, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Piauí, ligados à SICM – Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração, CBPM – Cia. Baiana de Pesquisa Mineral e SIMAGRAN-BA – Sindicato da Indústria de Mármore, Granitos e Similares (Bahia); ANPO-ES – Associação Noroeste de Pedras Ornamentais, e UNESF – União de Ensino São Francisco (Espírito Santo); AMAR-MG e SINROCHAS-MG – Sindicato da Indústria de Beneficiamento de Mármore, Granitos e Rochas Ornamentais (Minas Gerais); MINEROPAR – Minerais do Paraná e SIMAGRAN-PR – Sindicato da Indústria de Mármore e Granitos (Paraná); DRM-RJ – Departamento de Recursos Minerais e SINCOCIMO – Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Duque de Caxias (Rio de Janeiro); SIMAGRAN-GO – Sindicato da Indústria de Rochas Ornamentais do Estado de Goiás; IDEPI – Instituto de Desenvolvimento do Piauí.

Além desses, marcaram presença os dirigentes do SGM (Dr. Carlos Nogueira da Costa Júnior – Secretário Adjunto), DNPM (Dr. Miguel Antônio Cedraz Nery – Diretor-Geral e Dr. Paulo Ribeiro de Santana – Assistente de Diretoria), CPRM (Dr. Agamenon Sérgio Lucas Dantas – Diretor-Presidente) e IBRAM (Dr. Paulo Camillo Vargas Penna – Diretor-Presidente), em nível nacional, e do Pólo de Excelência Mineral e Metalúrgico de Minas Gerais (Dr. Renato Ribeiro Ciminelli – Gerente), em nível estadual. Tais participantes tiveram a oportunidade de conhecer a Feira de Carrara e visitar pedreiras, indústrias e laboratórios em suas proximidades. Tiveram, além disso, oportunidade de participar de reuniões com autoridades locais para discutir aspectos ligados à gestão de resíduos, disciplinamento do uso e ocupação do solo e mecanismos tributários vigentes para a atividade produtiva, nas províncias de Carrara e Massa.

Sobre a Feira de Carrara



A 29ª Carraramarmotec teve predominância de empresas expositoras italianas e já refletiu tanto o impacto da recessão norte-americana quanto o próprio arrefecimento dos mercados imobiliários europeus, o

que de certa forma reduziu a presença de público. Não obstante, o evento novamente permitiu a observação do estado da arte das tecnologias de lavra, beneficiamento e acabamento.

Destacaram-se os tornos multifuncionais automáticos, inclusive aqueles com bancadas subverticais, que neste caso ocupam menor espaço e permitem melhor acompanhamento do trabalho. Da mesma forma impressionaram as máquinas robotizadas, dotadas de braços articulados que possibilitam a realização simultânea de várias peças.

Continuam sendo otimizados e divulgados os cortes de precisão, sobretudo aqueles efetuados a partir de jato d'água. Também com jato d'água evoluíram bastante os acabamentos rugosos de superfície, que substituem vantajosamente o flameado convencional.

Considerou-se interessante, por exemplo para o aproveitamento de resíduos de ardósia, as máquinas destinadas à produção de lajotas prensadas. Essas prensas são muito robustas e gerariam produtos de revestimento complementares, até mais interessantes que as próprias ardósias, para atendimento do mercado interno brasileiro.

Igualmente para a pedra Morisca, do Piauí, evidenciou-se interesse na fabricação de lajotas prensadas, bem como de peças de contornos variados, a partir de prensas mecânicas de corte. Representantes da AMAR-MG e do IDEPI verificaram tais equipamentos e solicitaram informações complementares para análise técnica e comercial.

Conclusões e Agradecimentos

Considera-se que as atividades programadas e efetuadas em Carrara tenham sido muito bem sucedidas e cumpriram seus objetivos, permitindo contatos comerciais importantes e uma rica vivência técnica aos participantes. Mais uma vez são aqui expressos agradecimentos ao CETEM, IPT, DNPM, SGM, CPRM e IBRAM, pelo irrestrito apoio na realização do evento.

Lamenta-se apenas que, por falta de outros apoios institucionais, com destaque para o CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, não se tenha mobilizado um número maior de pesquisadores brasileiros no II CIRO.

Deve-se finalmente expressar um profundo agradecimento à Dra. Paola Blasi e sua equipe, ligadas ao IMM Carrara e sem as quais não se teria realizado o II CIRO. A Sra. Emanuela Baruzzo e ao arquiteto Cesare Tassini, da TC&T, também de Carrara, a ABIROCHAS agradece pela organização e acompanhamento das atividades paralelas à feira, envolvendo contatos político-institucionais e visitas técnicas.

Mesmo com a atual limitação de público, reafirma-se a importância da inclusão de Carrara no calendário das feiras internacionais integradas ao Programa APEX/ABIROCHAS.



Logomarca do Pavilhão Brasil para CarraraMarmotec 2008.



Imagem criada para o pin



Logomarca do II CIRO



Imagem utilizada no funda da caixa dos porta-copos de ardósia



Faces do cubo suspenso



Lateral das estantes com mostruário das placas

Painel do balcão frontal

Painel Pavilhão Brasil

BENVENUTO AL PADIGLIONE BRASILE CarraraMARMOTEC'2008

La manifestazione Fiera di Carrara, alla sua 29ª edizione, che avviene in uno dei più importanti e storici mercati del mondo, è un evento completo. Confluisce la cultura millenaria dell'arte in pietra con l'evoluzione della tecnologia di estrazione, lavorazione ed impieghi, con completezza delle soluzioni tecnologiche che, ogni giorno, aggiunge più valore di estrazione industriale della pietra ornamentale.

Certamente il settore ha sempre più competitività per i prodotti "made in Brazil". La ABIROCHAS - Associazione Brasileira das Indústrias das Rochas Ornamentais, appoggiata dalla APEX Brasil - Agência de Promoção das Exportações e Importações, ha creato le basi di azione necessarie per la commercializzazione delle pietre brasiliane, avvalendosi sempre della presenza nel CarraraMARMOTEC.

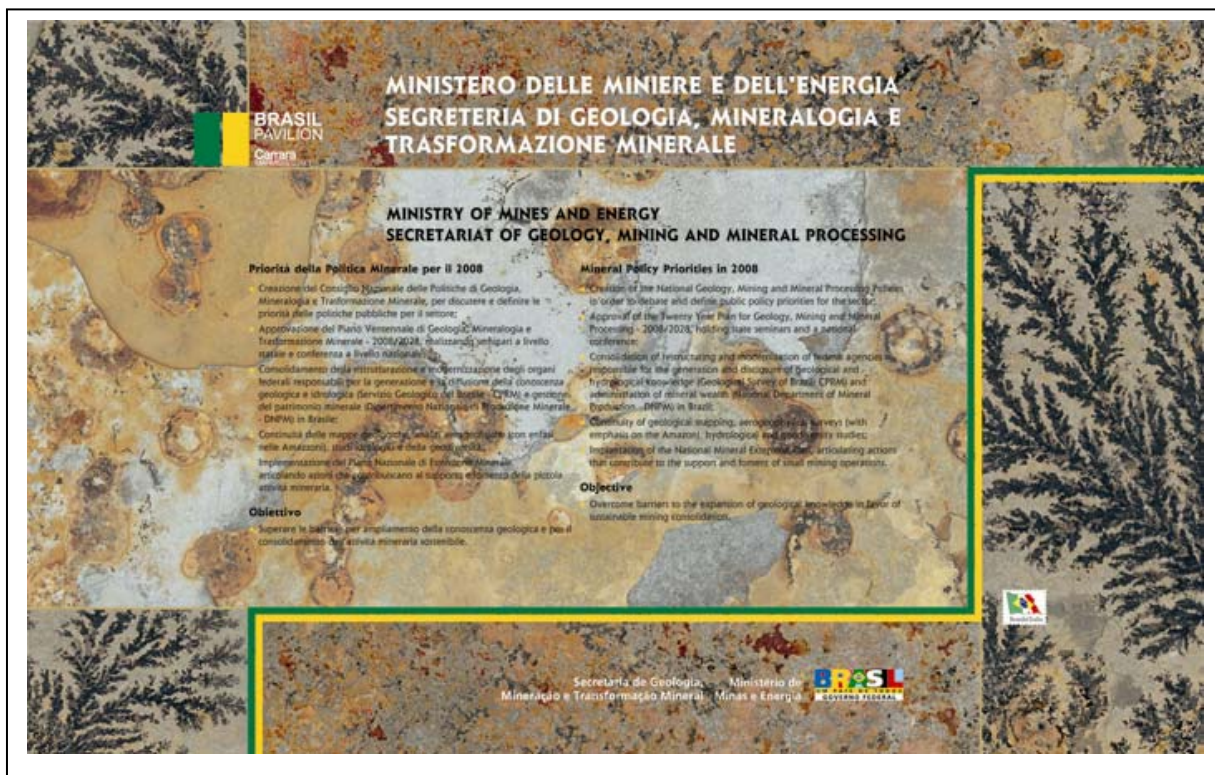
Nel 2008, il Padiglione Brasile ha la sua partecipazione congiunta con il patrocinio del ICDT - Serviço Interministerial Conjunto de Dimension Stones, una realizzazione in cooperazione della ABIROCHAS con la IMM Carrara, con il contributo e l'appoggio tecnico scientifico delle istituzioni brasiliane, discendendo il CETEM - Centro Tecnológico de Mineração, IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo e BRAM - Instituto Brasileiro de Atividades Minerárias.

Il Ministero delle Miniere e dell'Energia, tramite il Segretario di Geologia, Mineralogia e Transformação Mineral - SEM, del Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM e del Serviço de Geologia do Brasil - CBRM, rappresenta il governo federale nel Padiglione Brasile, promuovendo e divulgando, insieme alla ABIROCHAS, le opportunità regionali di affari ed attrazione di investimenti mirando industriali nel settore di rocce ornamentali brasiliane.

Con queste iniziative, il Padiglione Brasile nel CarraraMARMOTEC, differenzializza un carattere di ricerca e sviluppo nel Paese, tramite la partecipazione articolata dalla ABIROCHAS con il governo federale, i governi statali, le aziende, i sindacati e le istituzioni di settore, oltre alle istituzioni tecnico-scientifiche nel luogo di presentare il mercato internazionale le opportunità del settore brasiliano di rocce ornamentali.



Painel com as logomarcas dos parceiros do Pavilhão Brasil



Painel relativo ao MME/SGM



Testeira do Mapa Geológico do Brasil, escala 1:2.500.000, executado pela CPRM.



Testeira do Mapa da Geodiversidade do Brasil, escala 1:2.500.000, executado pela CPRM.

BRASIL PAVILION
Carrara
MARMIETAL.IT

GEOBANK

- Banca di dati geologici, relazionali, orientata verso oggetti grafici, sviluppata in piattaforma Oracle®.
- Poderoso strumento di azione governativa con accesso pubblico da Internet.
- Permette la disponibilizzazione, l'archiviazione di dati vettoriali e l'iterazione in tempo reale con mappe tematiche.

Banche di Dati Disponibili

- Affioramenti descritti
- Strutture geologiche
- Dati geocronologici
- Litostratigrafia
- Risultati di analisi petrografiche
- Registro di riserve minerali
- Progetti del Servizio Geologico del Brasile - CPRM.

Copertura

- Territorio brasiliano

Contenuto

- Dati dei progetti sviluppati dal Servizio Geologico del Brasile - CPRM.

- Geological relational databanks, oriented towards graphic objects, developed in an Oracle® platform.
- A powerful instrument of governmental action with Internet public access.
- Allows access to storage of vector data and real time interaction with thematic maps.

Available Databanks

- Outcroppings described
- Geological structures
- Geochronological data
- Lithostratigraphy
- Results of petrographical analysis
- Registry of mineral resources
- Projects of the Geological Survey of Brazil - CPRM

Coverage

- Brazilian territory

Content

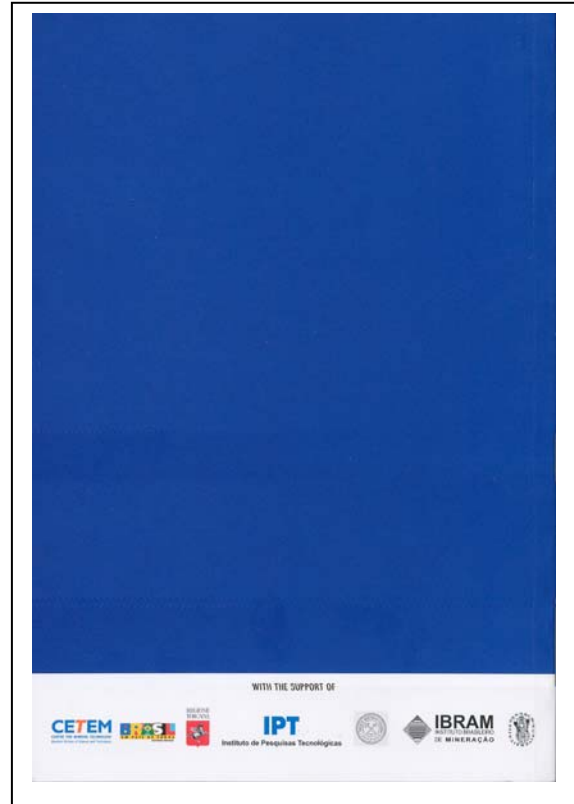
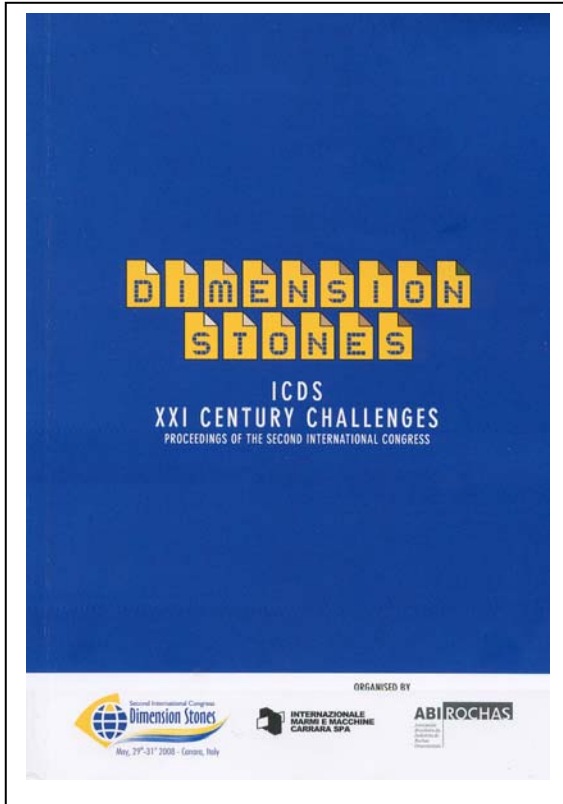
- Data of the projects developed by the Geological Survey of Brazil - CPRM

CPRM
Serviço Geológico do Brasil

Ministério de Minas e Energia

BRASIL
REPUBLICA FEDERAL DO BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Painel relativo ao GEOBANK, banco de dados da CPRM – Serviço Geológico do Brasil



Capa e contracapa dos anais do II CIRO.

CONSIDERAÇÕES DO DR. CARLOS CÉSAR PEITER¹ SOBRE O II CIRO E O PAVILHÃO BRASIL NA CARRARAMARMOTEC 2008

Foi considerado um sucesso pela sua organização o II Congresso Internacional de Rochas Ornamentais (International Congress on Dimension Stones - ICDS), realizado em Carrara, Itália, de 29 a 31 de maio de 2008, consolidando assim a iniciativa do CETEM e do Centro Tecnológico do Mármore e Granito (CETEMAG), que em 2005 realizaram o I Congresso Internacional em Guarapari, ES.

Considerado pelos meios de comunicação internacionais como o mais importante evento científico do setor, contou com a participação de cerca de 150 profissionais, pesquisadores e tecnólogos de Itália, Portugal, Espanha, Bélgica, Noruega, Suécia, Finlândia, Croácia, Turquia, Eslovênia, Eslováquia, Colômbia, USA, Brasil e Irã, que aprofundaram em dezenas de temas de cunho tecnológico e geológico, bem como discutiram o cenário futuro do setor, os problemas da produção de rochas ornamentais, do impacto ambiental e do comércio mundial. A organização ficou a cargo da Internazionale Marmi e Macchine (IMM) Carrara, da Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais (ABIROCHAS), da Università degli Studi di Siena - Centro di Geotecnologie, e seu comitê científico contou com apoio de pesquisadores do Centro de Tecnologia Mineral (CETEM) e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT). A palestra de abertura do evento foi proferida pelo Diretor-Geral do Departamento de Produção Mineral (DNPM), Dr. Miguel Antônio Cedraz Nery, que destacou a importância do segmento das rochas ornamentais brasileiras, o grau de competitividade do Brasil, a diversidade e qualidade de nossas rochas. Também fizeram parte da Mesa de Abertura, o Secretário Adjunto da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia (SGM/MME), Carlos Nogueira Junior e o Sr. Carlos Queiróz, representando à ABIROCHAS.

Dos 92 trabalhos previstos na programação, todos apresentados em inglês, 35 eram de pesquisadores brasileiros e apenas 7 não foram apresentados. O CETEM contribuiu com a apresentação de 8 trabalhos nas sessões orais e 3 pôsteres. O fato lamentável ficou por conta da ausência de qualquer apoio ao evento ou aos pesquisadores por parte das agências de fomento a pesquisa federais, bem como estaduais. Essa falta impediu, por exemplo, que 6 pesquisadores do Estado do Espírito Santo, o maior produtor do país, participassem apresentando seus trabalhos e pôsteres aceitos pelo congresso.

¹Serviço de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais – SAPL, do CETEM – Centro de Tecnologia Mineral (www.cetem.gov.br) E-mail: cpeiter@cetem.gov.br.

Por outro lado, merece destaque e louvor a presença de mais de 20 pesquisadores do Brasil que não pouparam esforços e lograram estar presentes usando seus recursos próprios e/ou parte oriundos de seus projetos e/ou de pequenas contribuições feitas pelas suas universidades/instituições.

O Dr. Carlos Cesar Peiter e a Enga. Nuria Fernández Castro, da Coordenação de Apoio Tecnológico à Micro e Pequena Empresa (CATE/CETEM) foram organizadores e componentes do Comitê Científico Internacional, do qual também fizeram parte a Dra. Paola Blasi (IMM Carrara – Itália), como Presidenta, a Dra. Maria Heloísa Barros de Olivera Frascá (IPT), como vice-presidenta, e os pesquisadores Luigi Carmignani – Università degli Studi di Siena, Centro di Geotecnologie (Italy), Cid Chiodi Filho – ABIROCHAS Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais (Brazil), Raimondo Ciccu – University of Cagliari (Italy), Angelica Frisa Morandini – Politecnico di Torino (Italy), Fernando Lòpez Gonzales-Mesones - Universidad Politécnica de Madrid (Spain), Eleno de Paula Rodrigues – SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Brazil) e Roberto Bruno – Università degli Studi di Bologna (Italy).

O Congresso, intitulado: “Dimension Stones: XXI Century Challenges”, foi realizado simultaneamente à 29ª Feira Internacional do Mármore de Carrara – Carrara Marmotec, tradicional feira do setor que, neste ano, foi visitada por quase 20.000 profissionais, 14% dos quais eram brasileiros. De fato, a grande representação do Brasil, deveu-se ao esforço da ABIROCHAS que, além de organizar o II Congresso Internacional, estabeleceu um protocolo de entendimentos com o Ministério de Minas e Energia, por meio da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM), do DNPM e do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), e seis estados produtores, com o objetivo de ampliar a participação brasileira na Feira de Carrara. A delegação governamental, que participou também da abertura do Congresso, esteve composta pelo Secretário Adjunto da SGM, Carlos Nogueira Junior, o Diretor-Presidente da SGB-CPRM, Agamenon Dantas e Ivan Sérgio de Cavalcante Mello, gerente da Divisão de Minerais e Rochas Industriais; pelo Diretor Geral do DNPM, Miguel Antônio Cedraz Nery, e pelo assessor Paulo Ribeiro de Santana. Acompanharam o grupo, o diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração -IBRAM, Paulo Camillo Vargas Penna, e delegações dos seis estados produtores: Bahia, Rio de Janeiro, Piauí, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

O Brasil Pavilion teve como principal tema o “Setor de Rochas Ornamentais do Brasil - Um Campo Repleto de Oportunidades” e nele estiveram representados cerca de 30 empresas da iniciativa privada e órgãos de governo com o objetivo de atrair investimentos para o Brasil. O estande brasileiro teve, entre outros tipos de divulgação (painéis informativos,

vídeos e DVDs “La Forza e Il Potenziale Del Settore Minerale Brasiliano”, e Mapas Geológicos e o de Geodiversidade do Brasil, na escala 1:2.500.000), uma mostra de 120 tipos de rochas ornamentais produzidas no Brasil, que foram doadas para o Museo de Rochas Ornamentais do IMM Carrara após o evento.